

# HOSTEL E RESTAURANTE EM SANTO ANTÔNIO DE LISBOA

Este trabalho consiste no desenvolvimento do projeto arquitetônico de um hostel com um restaurante anexo, em Floriãpolis, visto que, a ilha de Santa Catarina é um grande atrativo para turistas de todos os gêneros, em especial os jovens, devido a suas belezas naturais e por ser um grande polo tecnológico e científico.

A escolha do bairro de Santo Antônio de Lisboa é decorrente de sua localização que possibilita a mobilidade do turista tanto para a região central da cidade quanto para as praias do sul ou do norte.

Outros motivos que justificam essa escolha são as características culturais e gastronômicas como a culinária local, que é muito referenciada e a escassez de opções para hospedagem.

A proposta busca como partido integrar e dar continuidade ao eixo turístico do bairro, onde o restaurante fará parte da rota gastronômica local e potencializará o comércio, juntamente com o hostel que buscará atender os turistas, ao trazer a oportunidade de trocas de experiências, entre os demais visitantes, nas áreas livres de lazer.

## HOSTEL

Os hostels se originaram dos albergues da juventude, no início do século XX, na Alemanha, como uma ideia de abrigo para os viajantes e como forma de promover um intercâmbio cultural entre eles. Diferente da hotelaria convencional, o hostel tem uma filosofia de hospitalidade com serviços e características diferenciadas. Segundo a Associação Paulista de Albergues da Juventude (APAJ), organização vinculada à Hostelling International, o hostel tem por definição ser "[...] um meio de hospedagem econômico, descontraído, ideal para quem gosta de viajar e conhecer novas pessoas e culturas diferentes". É uma alternativa para o viajante que procura hospedagem de baixo custo, devido o valor da diária ser geralmente menor do que as demais tipologias hoteleiras. Isso se deve ao compartilhamento das áreas sociais e íntimas, como os quartos, banheiros, cozinha e lavanderia.

Forma-se a ideia de uma grande casa em que todos podem usufruir de seus espaços, em evidência as áreas de lazer onde a interação e a troca de cultura entre os hóspedes e também frequentadores da região acontece.

Vale lembrar que muitos hostels apostam nesse interesse para abrir suas portas para o público da cidade, oferecendo serviços gastronômicos e culturais.

## GASTRONOMIA

O turismo é reconhecido economicamente e tem uma importância global, ao envolver além da troca de culturas e diferentes experiências, a economia em geral, a socialização do indivíduo cultural e ambiental, possibilitando dessa forma a globalização da cultura.

Conecta-se com várias outras atividades como a hotelaria, comércio, transporte e gastronomia, assim as atrações naturais e artificiais tem como os bens de serviço são também atrativos de um destino.

Estudos mostram que os turistas do século XXI dão preferência ao turismo cultural, com novas experiências sensoriais e interculturais. Dessa forma, a gastronomia entra como um verdadeiro produto turístico. Passa a ser uma importante ligação da cultura popular do local que possibilita a visualizar a forma de como vivem os habitantes da região explorada.

## CONDIÇÕES LEGAIS E VIABILIDADE

O terreno está localizado em dois zoneamentos segundo o Plano Diretor de Floriãpolis: Área Mista Central (AMC) e Área de Preservação Cultural (APC). O número máximo de gabaritos é 2, e de ocupação do lote 50%, sendo a taxa de permeabilidade 30% e o coeficiente de aproveitamento 1.

Os cálculos abaixo compararam o que o plano diretor determina e a volumetria proposta do projeto.

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 1595 m <sup>2</sup>
<b>PLANO DIRETOR</b>
TAXA DE OCUPAÇÃO: 797 m <sup>2</sup>
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: 1595 m <sup>2</sup>
TAXA DE PERMEABILIDADE: 497 m <sup>2</sup>
<b>PROPOSTA DO PROJETO</b>
TAXA DE OCUPAÇÃO: 744 m <sup>2</sup>
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: 1268 m <sup>2</sup>
TAXA DE PERMEABILIDADE: 518 m <sup>2</sup>

## LOCALIZAÇÃO

A área escolhida está localizada na cidade de Floriãpolis, capital de Santa Catarina, situada no bairro de Santo Antônio de Lisboa, a 16 km do centro, como mostram os mapas abaixo.

Geograficamente está a noroeste da cidade e da praia tem-se a visibilidade da Baía Norte, do continente e da ponte Hercílio Luz, sendo cortada pela principal rodovia da ilha, a SC-401 que leva as praias do norte.

O distrito de Santo Antônio de Lisboa, um dos mais antigos de Floriãpolis, que fez parte da colonização da cidade e se destacava por ter seu próprio porto, calmo e seguro.

Com suas ruas características da arquitetura açoriana atrai turistas e moradores para desfrutar de restaurantes e feiras artesanais.

Destaca-se pela produção de ostras, por seu patrimônio cultural, valorização do artesanato regional, além de parte da designada Rota Gastronômica do Sol Poente.

Conta com bens culturais no centro histórico como a Igreja Nossa Senhora das Necessidades, de 1750 e a praça Roldão da Rocha Pires que até hoje conserva a primeira rua calçada de Santa Catarina, de 1845.

A ocupação do solo tem um caráter misto, com comércio suficiente para atender os futuros hóspedes, levando em consideração a gastronomia local da "Rota do Sol Poente".



## REFERENCIAIS

- CHAI Youth Hostel - Cahors, França**
  - Inserido em um contexto histórico
  - 5ª fachada
  - Jardim Interno
- Get Inn Hostel - Cascais, Portugal**
  - Organização do layout
  - Conceito "casa"
  - Volumes autônomos
- Conii Hostel - Algarve, Portugal**
  - Fachadas livres
  - Inserção do volume no terreno

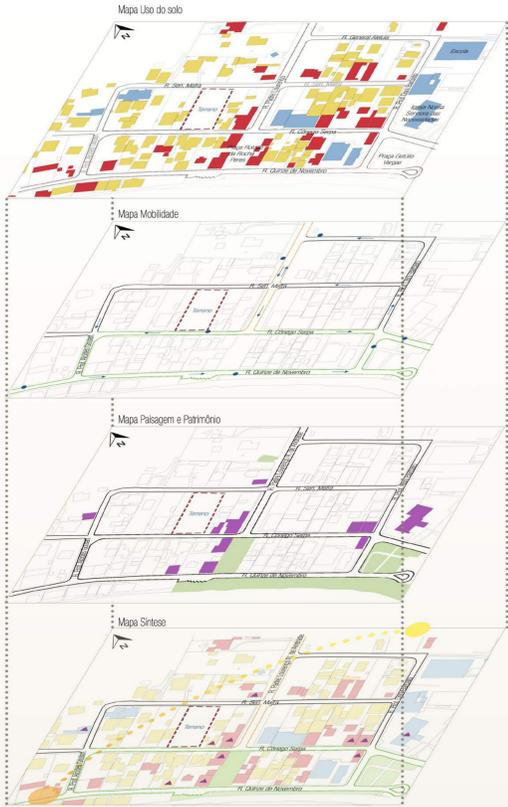
## DIAGNÓSTICO

Floriãpolis é um dos destinos mais procurados por turistas nacionais e internacionais, segundo o Ministério do Turismo e recebe em média 2 milhões de visitas por ano na alta temporada. O turismo é um forte setor de desenvolvimento econômico e social na capital e no litoral catarinense.

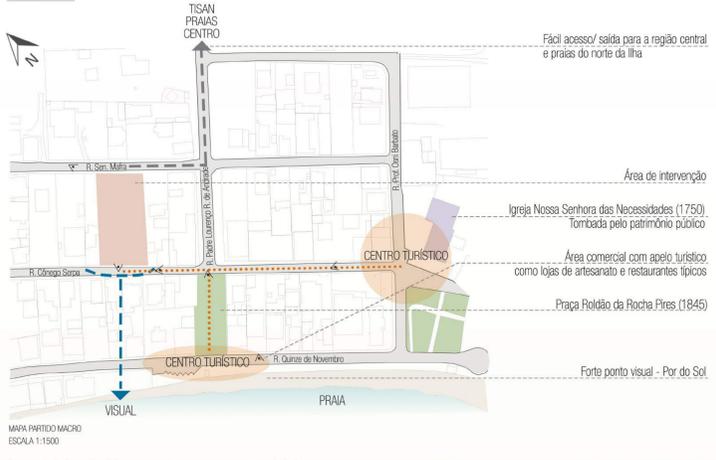
O bairro de Santo Antônio de Lisboa está na lista dos turistas devido sua carga cultural com a preservação da arquitetura açoriana e casas tombadas pelo patrimônio público.

Após a realização de análises juntamente com a produção de mapas da área do projeto arquitetônico do hostel e do restaurante, pode-se concluir o potencial do terreno para receber a edificação devido seu atrativo turístico com um apelo histórico e visual fascinante, além de ser de fácil acesso e com uma ótima mobilidade urbana, já que se localiza na ilha, próximo às principais praias e ao centro da cidade.

A ocupação do solo tem um caráter misto, com comércio suficiente para atender os futuros hóspedes, levando em consideração a gastronomia local da "Rota do Sol Poente".



## DIRETRIZES



A proposta é de um hostel com um restaurante em anexo, que ajudará a compor o eixo de cultura gastronômica e turística do bairro de Santo Antônio de Lisboa, além de promover a troca de culturas e experiências entre os hóspedes e pessoas locais. Como é visto no mapa acima, o objetivo é dar continuidade aos centros turísticos identificados, com mais opções gastronômicas, potencializando o estilo boêmio do bairro.

O terreno atravessa a quadra e deixa as duas fachadas livres, o que proporciona a possibilidade do restaurante e a entrada do hostel, que tem um caráter mais público e comercial, na rua Cônego Serpa, mais próxima da praia e dos demais centros turísticos. Além da entrada na área de serviço do restaurante, na lateral esquerda do lote. A fachada oposta, da rua Senador Mafra tem um caráter de serviço por ser a entrada e saída de veículos e do depósito de material de limpeza e roupa, visto que, o hostel irá ter uma lavanderia para melhor aproveitamento da área. O seu espaço mesmo assim é bem aproveitado ao fazer dele uma grande área verde, que ajuda a compor as áreas que constam no terreno. Ao lado as imagens ilustram os arredores do terreno, sendo elas os principais pontos de referência da área de estudo.



O projeto tem dois pavimentos, que é o máximo permitido pela legislação, totalizando 1268 m<sup>2</sup> de área construída (+715 m<sup>2</sup> de subsolo).

Devido o terreno ser extenso e plano, foram criadas estratégias para possibilitar que todos os ambientes, principalmente os quartos, tivessem ventilação natural e iluminação natural suficientes. Dessa forma, áreas verdes foram criadas e deram espaço para ambientes de estar.

De acordo com o programa de necessidades estudado nos referenciais projetuais, o fluxograma foi montado, juntamente com os afastamentos mínimos exigidos, priorizando as tipologias de formas organizadas, com acessos e eixos lineares e com circulações climatizadas que desenharam a locação do edifício no terreno. Assim, deu-se início ao diagrama conceitual, que evoluiu para o zoneamento ilustrado abaixo e consequentemente a implantação.

Como principal diretriz, foi proposto uma forma para que a edificação pudesse contribuir com a continuação do eixo turístico do bairro. Assim, o objeto foi, além de criar ambientes de estar e de integração para hóspedes e moradores, como o terraço/cinema no hostel, estruturar um restaurante anexo, aberto ao público, que servirá também para atender às necessidades dos hóspedes que poderiam aproveitar a gastronomia local ao invés de utilizar somente a cozinha disponível do hostel.

As calçadas foram revitalizadas com espaços de permanência sombreados e canteiros, sendo assim mais um atrativo para quem passa próximo à edificação.

O hostel e restaurante Bairro Alto – nome de uma das principais "regueiras" da cidade de Lisboa, Portugal – tem como foco hospitalidade – receptividade – acolhimento. Esses três sinônimos deram a partida para o desenvolvimento desse projeto, onde a integração é essencial.

Conta com 17 dormitórios, sendo 6 suítes privativos (entre elas 2 para PCD), e uma capacidade total de 80 hóspedes. No restaurante anexo, o número de lugares é de 110 pessoas.

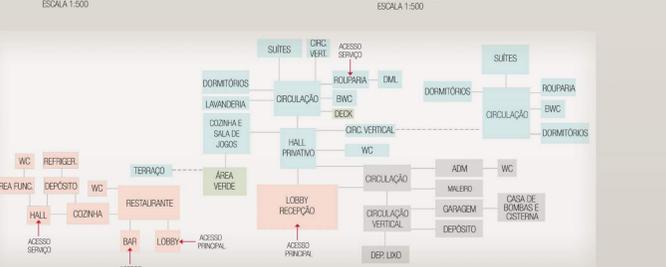
A área social, para os hóspedes do hostel são: sala de jogos e cozinha conectadas entre si, que são ambientes compartilhados e que fazem parte da filosofia do hostel – uma grande casa que abraça viajantes que trocam experiências e utilizam do mesmo espaço.

Esse espaço se estende em uma das áreas verdes onde os hóspedes podem compartilhar as refeições ou jogos, além do contato com a natureza que proporciona bem estar e ventilação nos ambientes.

Desse mesmo ambiente, por meio de uma escada é acessado um terraço – que fica sob a área de serviços do restaurante – onde outro ambiente de estar é criado e que cede espaço para um cinema ao ar livre durante a noite, além de poder contemplar o visual paisagístico de Santo Antônio de Lisboa, com vista para o mar e pôr do sol. Há também um acesso pelo 1º pavimento por meio de uma plataforma para o terraço.

Abaixo os esquemas ilustram as condicionantes citadas acima.

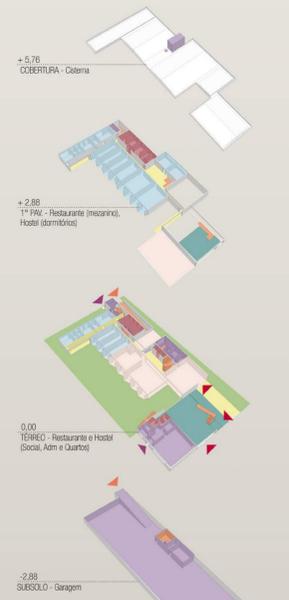
## EVOLUÇÃO ZONEAMENTO E FLUXOGRAMA



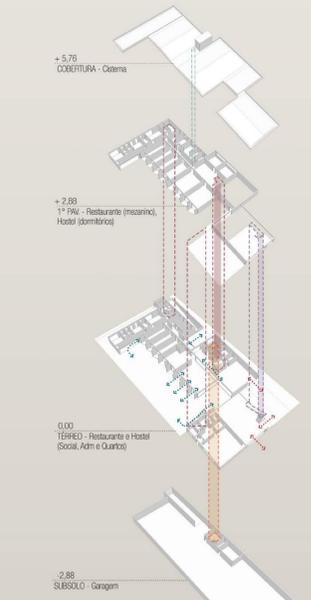
## EVOLUÇÃO VOLUMÉTRICA



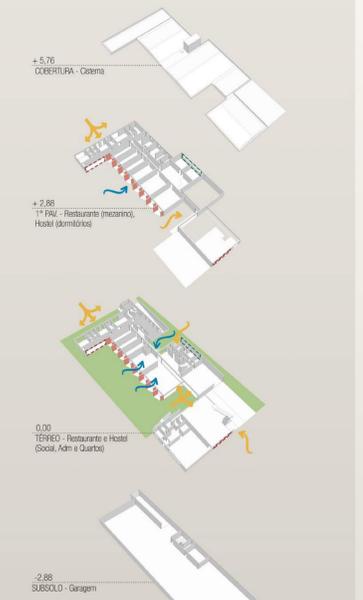
## SETORIZAÇÃO E ACESSOS



## CIRCULAÇÕES VERTICAIS E FLUXOS



## HABITABILIDADE



Assim como na rua com maior movimentação, a secundária também conta com um espaço com mobiliários urbanos e vegetação sombreada para os pedestres.

Acesso secundário dos dormitórios para a área externa.

A cozinha e a sala de jogos são caracterizadas como parte da área social do hostel, dessa forma, estão próximas e interligadas, com o objetivo de serem a extensão uma da outra. A troca de conhecimento e vivência entre os hóspedes são um dos pilares da filosofia do hostel, assim, a cozinha não é vista como uma estrutura tradicional de se fazer o alimento, mas sim em proporcionar essa experiência.

Área externa principal do hostel, delimitada com piso grama, com o objetivo de ser a extensão da área social interna (cozinha e sala de jogos). Conta com mobiliários e vegetação para sombreamento para agregar o local de contemplação e a troca de experiência entre os usuários.

Espaço de contemplação com deck e mobiliário externo.

Escada de acesso ao terraço chameia, que conta também com um segundo acesso no 1º pavimento por uma passarela.

A disposição do layout do restaurante teve como objetivo atender às várias expectativas dos clientes, que podem ir tanto por mesas padrões para 4 pessoas que querem pedir a opção à la carte, quanto por uma proposta um pouco mais informal, com poltronas e mesas baixas, para quem prefere apenas tomar um drink.

Entrada de funcionários e clientes que utilizarão as mesas da área externa.

Acesso de veículos e funcionários localizados na rua de maior movimento do terreno.

Central de Gás não necessita de afastamentos de acordo com o volume dos recipientes. (Instrução Técnica Corpo de Bombeiros)

Devido ao térreo haver somente 3 dormitórios, e os outros 3 serem suite, a quantidade de banheiros foi reduzida se comparada ao 1º pavimento, contando com 1 banheiro masculino, 1 feminino e 1 FCO completo, além de uma área unisex somente com lavatórios.

A entrada da área social foi localizada em um espaço em que pudesse interligar: entrada/saída do hostel (lobby) - circulação direta com os quartos - área administrativa com circulação vertical direta com o subsolo, otimizando dessa forma as ligações tanto para hóspedes, quanto funcionários.

Monta garga que descerá com o lixo e roupa de cama, que será encaminhada para lavagem com serviço terceirizado.

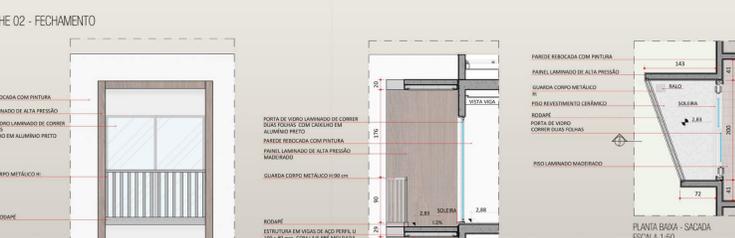
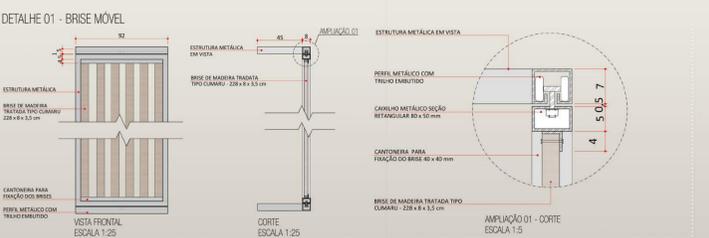
Escada que leva à garagem e área técnica, sendo de acesso restrito aos funcionários. Os hóspedes que necessitarem de uma vaga deixaram o seu veículo sobre responsabilidade do manobrista.

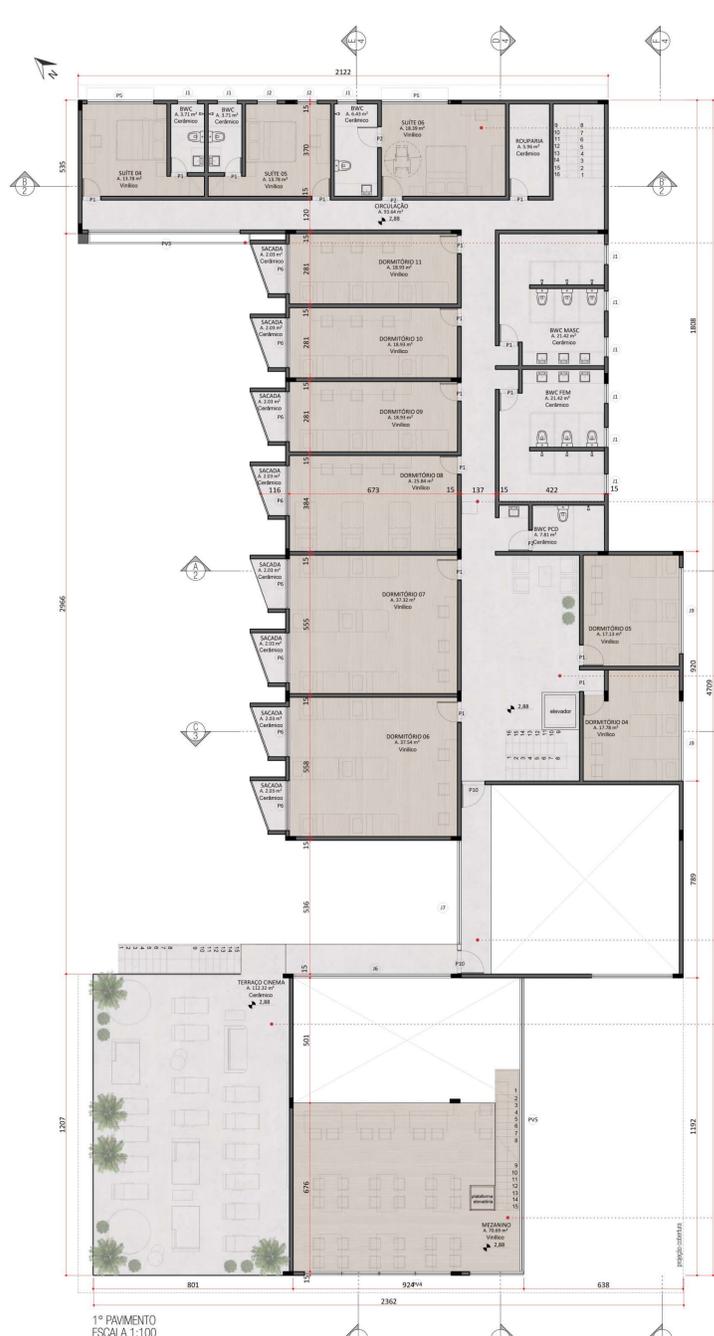
Entrada principal do hostel bem demarcada na fachada, que leva o hóspede à recepção e em seguida à área social, aos dormitórios e ao 1º pavimento via circulação vertical com escada e elevador.

Entrada principal do restaurante localizada na "esquina do terreno", se tornando um ponto focal para os passantes.

A edificação foi recuada para deixar o passeio mais amplo e convidativo ao pedestre, com bancos sombreados por vegetações, visto que, hoje no local as calçadas estão sem manutenção e são muito estreitas.

IMPLANTAÇÃO/ PLANTA BAIXA ESCALA 1:100





Suite adaptada para PCD com barras fixadas nas paredes, lavatórios suspenso e altura adequada, portas com 84 cm de largura, pisos planos e uniformes, circulações internas com no mínimo de 1 m, além de mobiliário específico para atender todas as necessidades do hóspede.

Abertura direcionada para o jardim e para o visual paisagístico de Santo António de Lisboa, que recebe um brise móvel para controle térmico da edificação.

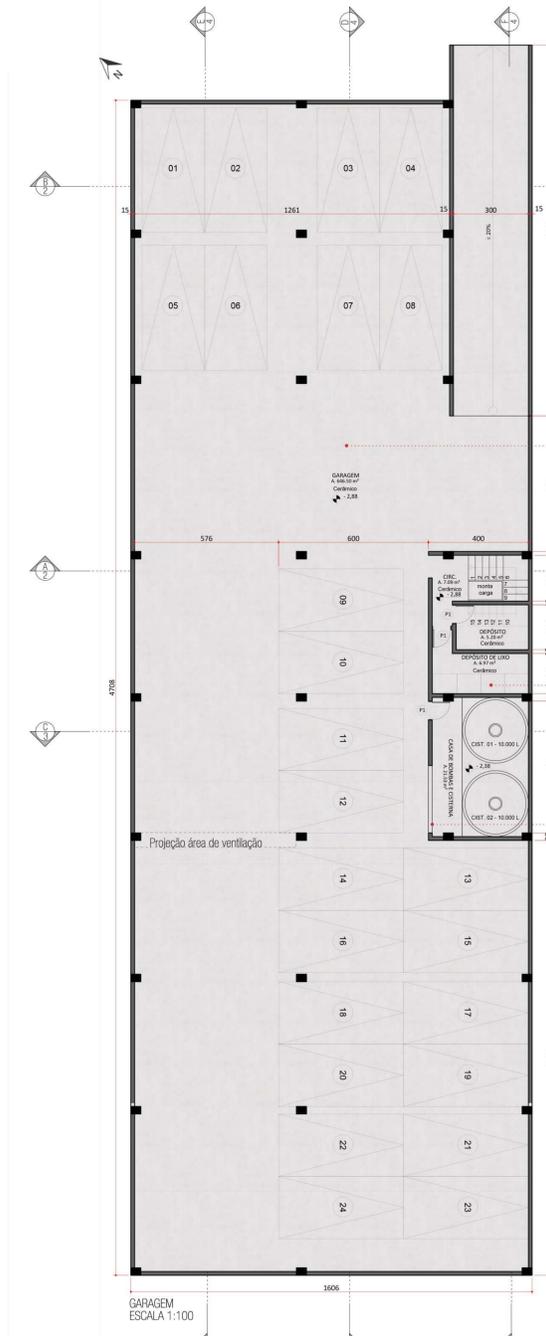
Projeção do acesso ao reservatório superior

Circulação ampla com um pequeno espaço de estar que leva aos dormitórios e banheiros, sendo acessada por um elevador, escada principal ao lado, e escada secundária no canto superior direito.

Passarela que liga o 1º pavimento diretamente com o terraço cinema e facilita o acesso dos hóspedes que se encontram neste pavimento e/ou de algum PCD.

O terraço, que é ilustrado abaixo, (localizado sob a área de serviço do restaurante), cria outro ambiente de estar ao ceder espaço para um cinema ao ar livre durante a noite, além da possível contemplação da natureza proporcionada pelo bairro, com vista para o mar e pôr do sol.

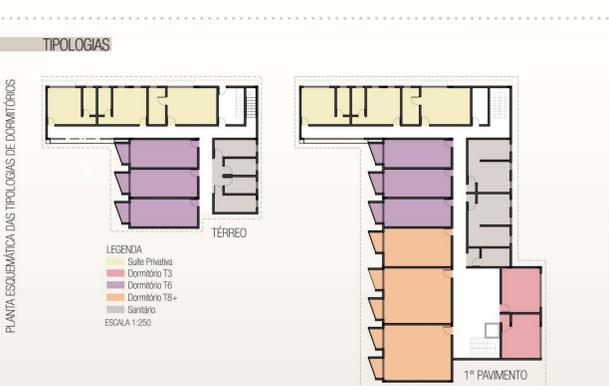
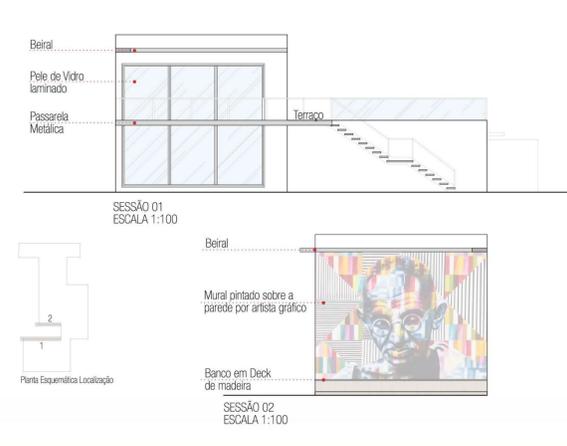
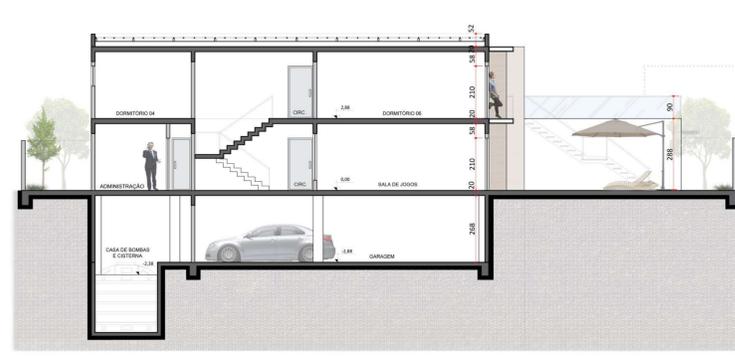
Mesanino projetado sobre estrutura metálica, com 38 lugares, com acessibilidade via uma plataforma elevatória.



Garagem com capacidade para 24 veículos, sendo a essa entrada pela rua S.ª Maria. Tem acesso direto para a área administrativa por uma escada, juntamente com um monte carga para a descida de lixo e roupas com destino à lavanderia.

Espaço para contentores de lixo temporários, visto que, o recolhimento no bairro de Santo António de Lisboa é feito 3 vezes na semana.

O reservatório de água inferior conta com duas cisternas, e para futuras trocas, um painel venezianado é instalado.

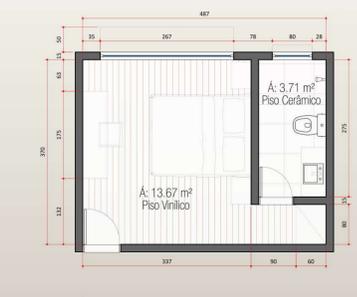
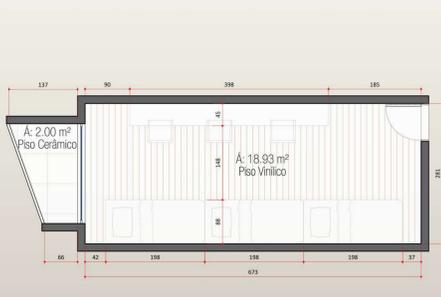
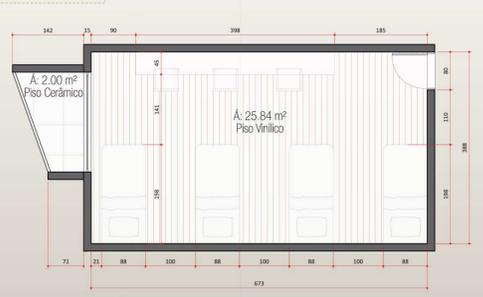
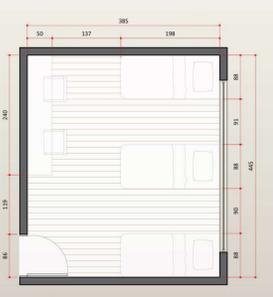


Módulo da cama padrão projetada para o Hostel:  
Estrutura em Metal fosco preto.  
Lockers na base - cada um para sua respectiva cama - com espaço para cadado.  
- Cortinas para privacidade e controle de luz.  
- Nicho com iluminação indireta para pequenos pertences.  
- Bóton identificando o número de cada cama

O hostel tem por definição ser "... um meio de hospedagem econômico, descontraído, ideal para quem gosta de viajar e conhecer novas pessoas e culturas diferentes."  
É uma alternativa para o viajante que procura hospedagem de baixo custo, devido ao valor da diária ser geralmente menor do que as demais tipologias hoteleiras. Isso se deve ao compartilhamento das áreas sociais e íntimas, como os quartos, banheiros, cozinha e lavanderia.  
Assim, a organização do layout dos quartos e a modulação de mobiliário específico é o ponto principal para proporcionar a melhor experiência possível para o hóspede.  
Em todos os quartos há o módulo padrão da cama beliche com lockers adaptado para cada tipo de layout - na horizontal como no dormitório T6, na vertical, como o dormitório T8, ou na cama padrão do dormitório T3, todos ilustrados abaixo. Além de peneleiras de apoio com cadeiras, espelhos de corpo inteiro e cortinas.

O hostel conta com 6 dormitórios no térreo, sendo 3 compartilhados e mistos, com 6 lugares e outras 3 suites privativas, entre elas uma adaptada para PCD.  
Em todos há uma pequena varanda direcionada para o jardim. No primeiro pavimento as 3 suites se repetem, incluindo o adaptado para PCD. Os demais quartos são compartilhados, sendo alguns deles exclusivos feminino/masculino. A capacidade dos quartos varia de 3 (dormitório T3) à 12 (dormitório T8+) pessoas, onde o valor de cada quarto diminuiu de acordo com essa quantidade.  
Há também banheiros exclusivos feminino/masculino com toda a infraestrutura necessária, além de um banheiro adaptado para PCD.  
Dessa forma, o hostel totaliza 17 dormitórios e uma capacidade de receber 80 hóspedes.  
Abaixo, as tipologias são detalhadas e ilustradas.

**MATERIALIDADE**  
Piso vinílico maderado, que proporciona maior aconchego ao hóspede e é de fácil manutenção.  
Os móveis são padronizados, com a utilização da mesma lâmina de madeira e design minimalista.  
O metal está presente em vários elementos externos, dessa forma, ele foi utilizado na estrutura de alguns móveis, portas e esquadrias.  
O cimento queimado, que também está presente em elementos externos, foi escolhido para pontuar algumas paredes internas.

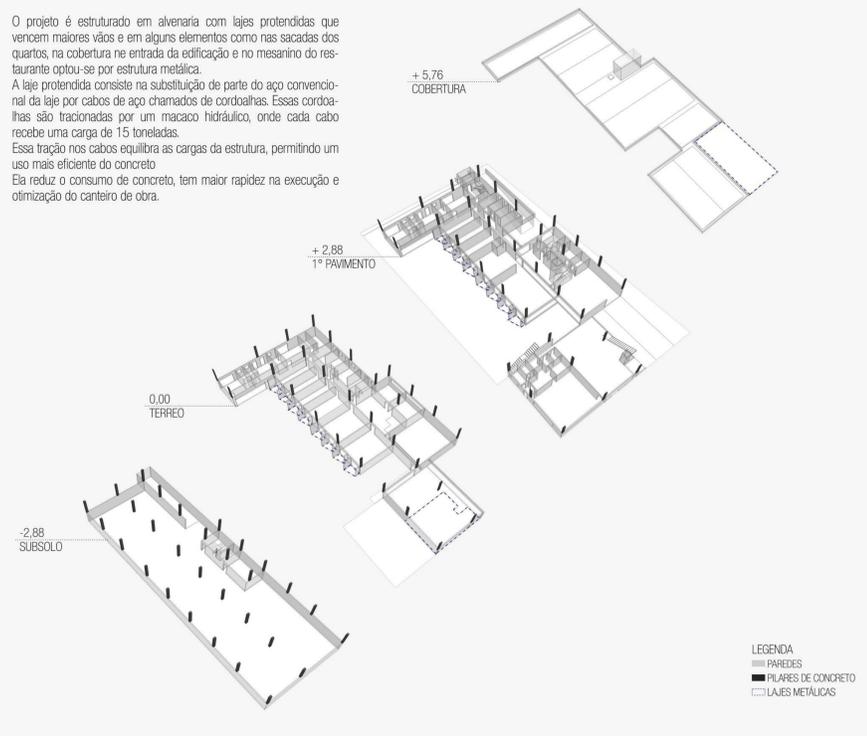


Referência de design para a modulação das beliches - CONII Hostel: A materialidade se repete em vários elementos, em sua totalidade, além de projetar um ambiente que seja o mais aconchegante possível para o hóspede.

- 24h CHECK IN 24 HORAS
- WIFI
- PROIBIDO FUMAR
- ROUPAS DE CASA
- ELEVADOR
- A/C
- COZINHA TOURNAGE
- LUZ DE LETEIRA
- SECADOR
- LOCKERS
- QUARTOS COM VARANDA
- Quatro de Commodities

**ESTRUTURA**

O projeto é estruturado em alvenaria com lajes protendidas que vencem maiores vãos e em alguns elementos como nas sacadas dos quartos, na cobertura e no mesanino do restaurante optou-se por estrutura metálica. A laje protendida consiste na substituição de parte do aço convencional da laje por cabos de aço chamados de cordoalhas. Essas cordoalhas são traçadas por um macaco hidráulico, onde cada cabo recebe uma carga de 15 toneladas. Essa tração nos cabos equilibra as cargas da estrutura, permitindo um uso mais eficiente do concreto. Ela reduz o consumo de concreto, tem maior rapidez na execução e otimização do canteiro de obra.



**MEMÓRIA DE CÁLCULOS**

**RESERVATÓRIO**

Hostel 120 L por pessoa Capacidade do hostel: 80 hóspedes 120 x 80 = 9.600 L	Restaurante 25 L por refeição Capacidade do Restaurante: 110 pessoas 110 x 25 = 2.750 x 2 (almoço + jantar) > 5.500 L
---	--

9.600 + 5.500 = 15.100 L x 2 dias -> TOTAL 30.200 L

Reservatório Superior (40%): 12.080 L + 5.000 L (RT), segundo normativa corpo de bombeiros SQ: 17.080 L

Reservatório Inferior (60%): 18.120 L

**ÁREA DE CIRCULAÇÃO GARAGEM**

60 cm² para cada 1 m³ de volume total do compartimento - Código de Obras Florianópolis (Art. 212)

Área da garagem: 646 m² x 2,68 m = 1730 m³  
1 m³ = 60 cm²  
1730 m³ / 60 = x  
x: 10,38 m²

**RESÍDUOS SÓLIDOS**

De acordo com o site da COMCAR a coleta de resíduos sólidos em Santo Antônio de Lisboa acontece 3 vezes na semana (segunda, quarta e sexta). Serão utilizados contêineres de 240 L. Fórmula: V = n x A x f  
n = hotel e restaurante -> 1  
f (frequência) = usa-se 2 para coletas 3 x na semana  
A = área útil

Hostel Área útil: 846 m² V = 1 x 846 x 2 = 1692/240 7,05 -> 8 contêineres	Restaurante Área útil: 260 m² V = 1 x 260 x 2 = 520/240 2,16 -> 3 contêineres
--	--

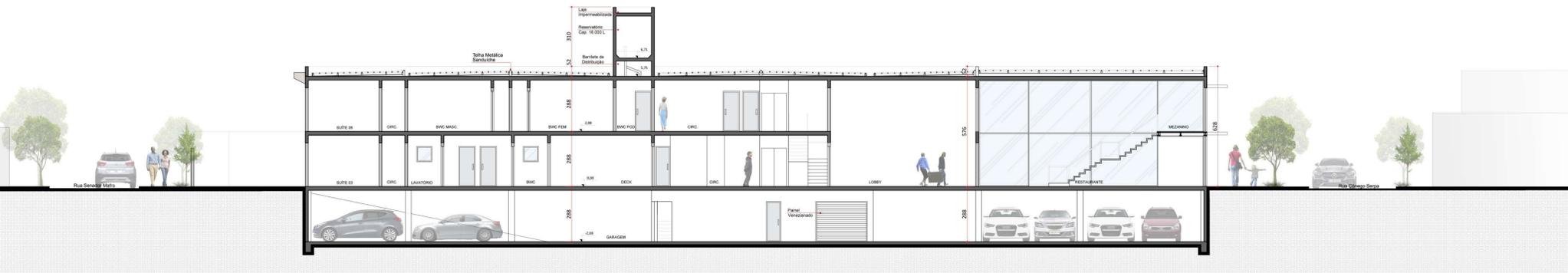
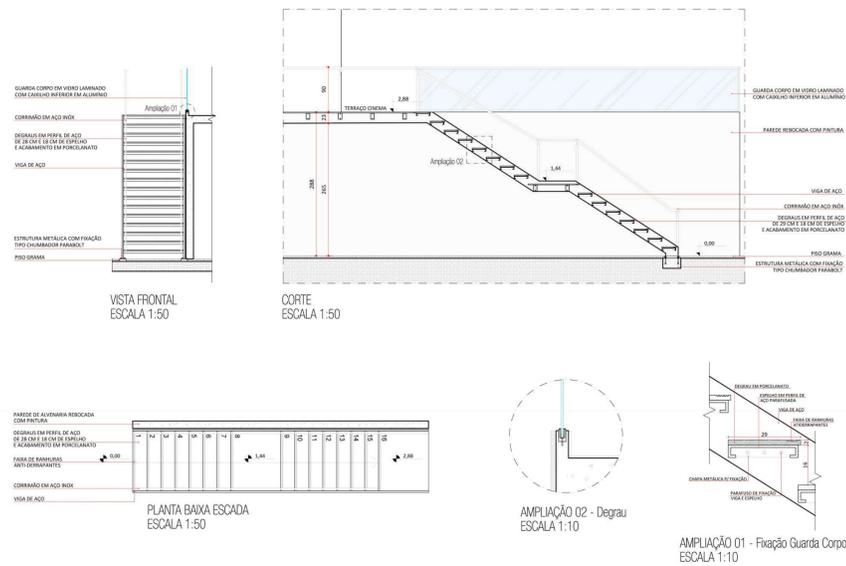
**MEMÓRIA DE CÁLCULOS DE ÁREAS**

QUADRO DE ÁREAS		
	T.O	IA
Área total do terreno: 1595 m²		
Área total pavimento térreo	744 m²	744 m²
Área total 1º pavimento		524 m²
ÁREA TOTAL:		1268 m²

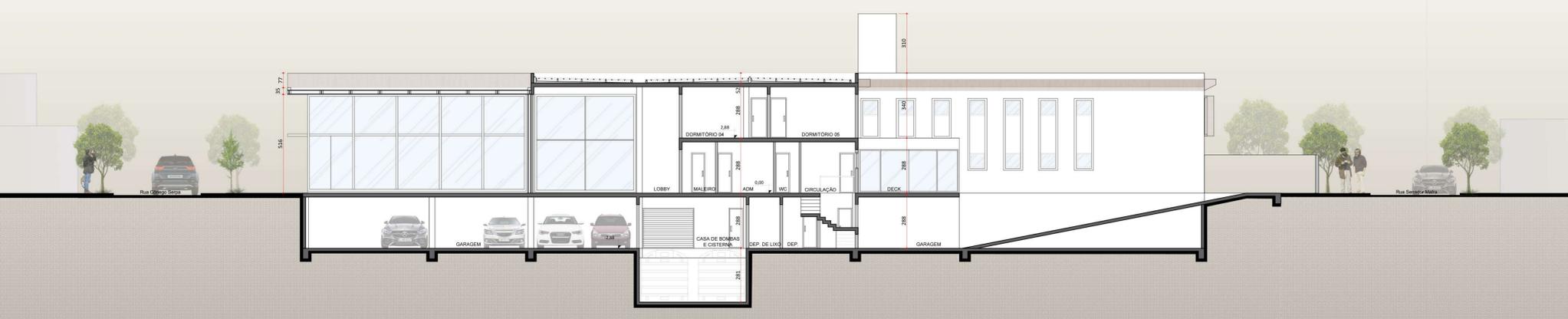
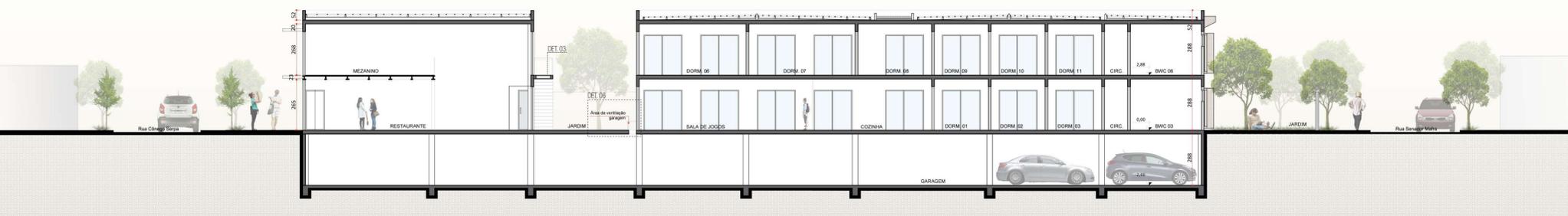
**TABELAS DE ESQUADRIAS**

TABELA DE ESQUADRIAS - JANELAS					
UNID.	CARACTERÍSTICAS	TIPO	L x A x P	MATERIAL	
J1	Janela 1 folha	Basculante	80 x 60 x 150 cm	Metálica + Vidro	
J2	Janela 1 folha	Basculante	80 x 210 x 0 cm	Metálica + Vidro	
J3	Janela 2 folhas	Correr	80 x 80 x 150 cm	Metálica + Vidro	
J4	Janela 4 folhas	Correr	260 x 80 x 150 cm	Metálica + Vidro	
J5	Janela 6 folhas	Correr	420 x 80 x 150 cm	Metálica + Vidro	

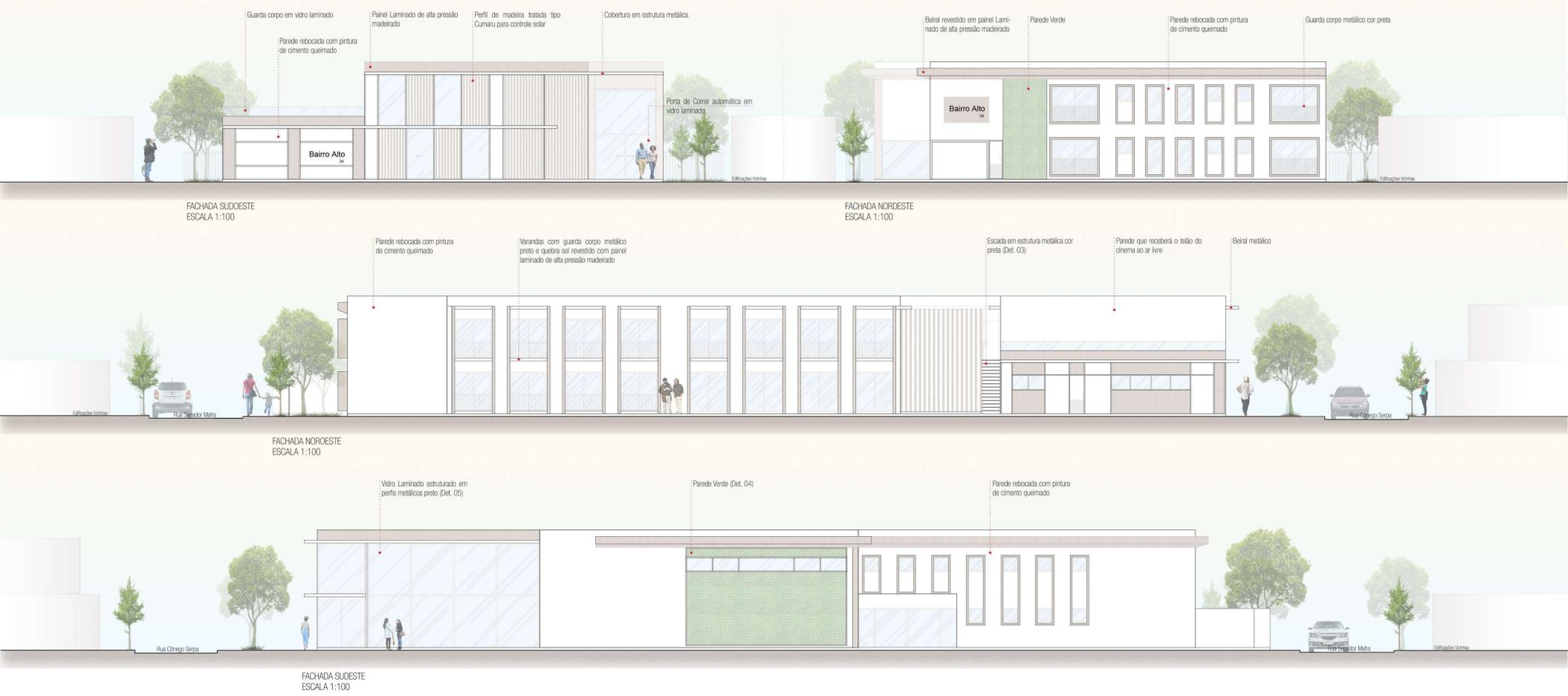
TABELA DE ESQUADRIAS - PORTAS					
UNID.	CARACTERÍSTICAS	TIPO	L x A x P	MATERIAL	
P1	Portas bwc, quartos e adm	Abriir	80 x 210 x 0	Madeira Maciça Natural	
P2	Portas bwc e quartos PCD	Abriir	90 x 210 x 0	Madeira Maciça Natural	
P3	Portas bwc	Abriir	70 x 210 x 0	Madeira Maciça Natural	
P4	Porta 2 folhas	Abriir	90 x 210 x 0	Madeira Maciça Natural	
P5	Porta escada suite2 folhas	Correr	267 x 210 x 0	Metálica + Vidro	
P6	Porta escada suite2 folhas	Correr	200 x 210 x 0	Metálica + Vidro	
P7	Porta Restaurante 2 folhas	Correr	230 x 210 x 0	Metálica + Vidro	
P8	Porta A. Social 1 folha	Correr	180 x 210 x 0	Metálica + Vidro	
P9	Porta Restaurante 1 folha (pele de vidro)	Correr	145 x 210 x 0	Metálica + Vidro	
P10	Porta Passarela	Abriir	96 x 210 x 0	Metálica + Vidro	
P11	Porta Circulação	Correr	100 x 210 x 0	Madeira Maciça Natural	
PV1	Pele de vidro	Fixa	570 x 228 x 20 cm	Metálica + Vidro	
PV2	Pele de vidro	Fixa	536 x 228 x 20 cm	Metálica + Vidro	
PV3	Janela 4 folhas fixa interior	Correr	600 x 210 x 20 cm	Metálica + Vidro	
PV4	Pele de vidro 4 Painéis	Fixo	580x 515x 20 cm	Metálica + Vidro	
PV5	Pele de vidro 6 Painéis	Fixo	920x 515x 20 cm	Metálica + Vidro	
PJ1	Porta Deck 1 folha correr fixa	Correr	160 x 210x 20 cm	Metálica + Vidro	
PJ2	Porta 2 folhas correr 2 fhas	Correr	527 x 210x 20 cm	Metálica + Vidro	



CORTE DD' ESCALA 1:100

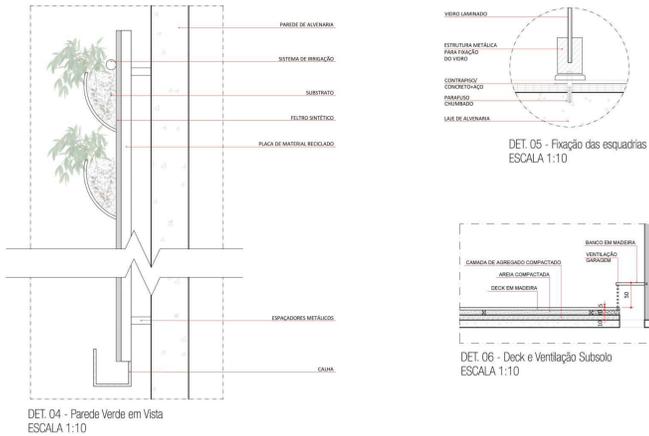


# FACHADAS



## MATERIALIDADE FACHADAS E PISOS

-  Painéis laminados de Alta pressão para revestimento de fachadas - Tem grande estabilidade dimensional e pouca porosidade.
-  Paredes externas pintadas com o efeito de cimento queimado, que juntamente com o metal retrata modernidade em um ambiente que é focado para jovens.
-  O metal está presente em alguns aspectos nas estruturas como a cobertura e sacadas, além das esquadrias e guarda corpos.
-  Uma forma de agregar a natureza ao projeto e compor com as demais vegetações previstas no projeto, paredes verdes foram instaladas nas fachadas sudeste e nordeste.
-  O piso grama está presente no ambiente de estar externo, aumentando assim a permeabilidade do terreno.
-  A grama esmeralda foi especificada para as áreas verdes devido a sua resistência e fácil manutenção.
-  Decks de madeira Angelim tratada.
-  As áreas comuns do projeto tem como piso padrão o revestimento cerâmico de porcelanato fosco, viabilizando a fácil limpeza e manutenção.



### PAISAGISMO

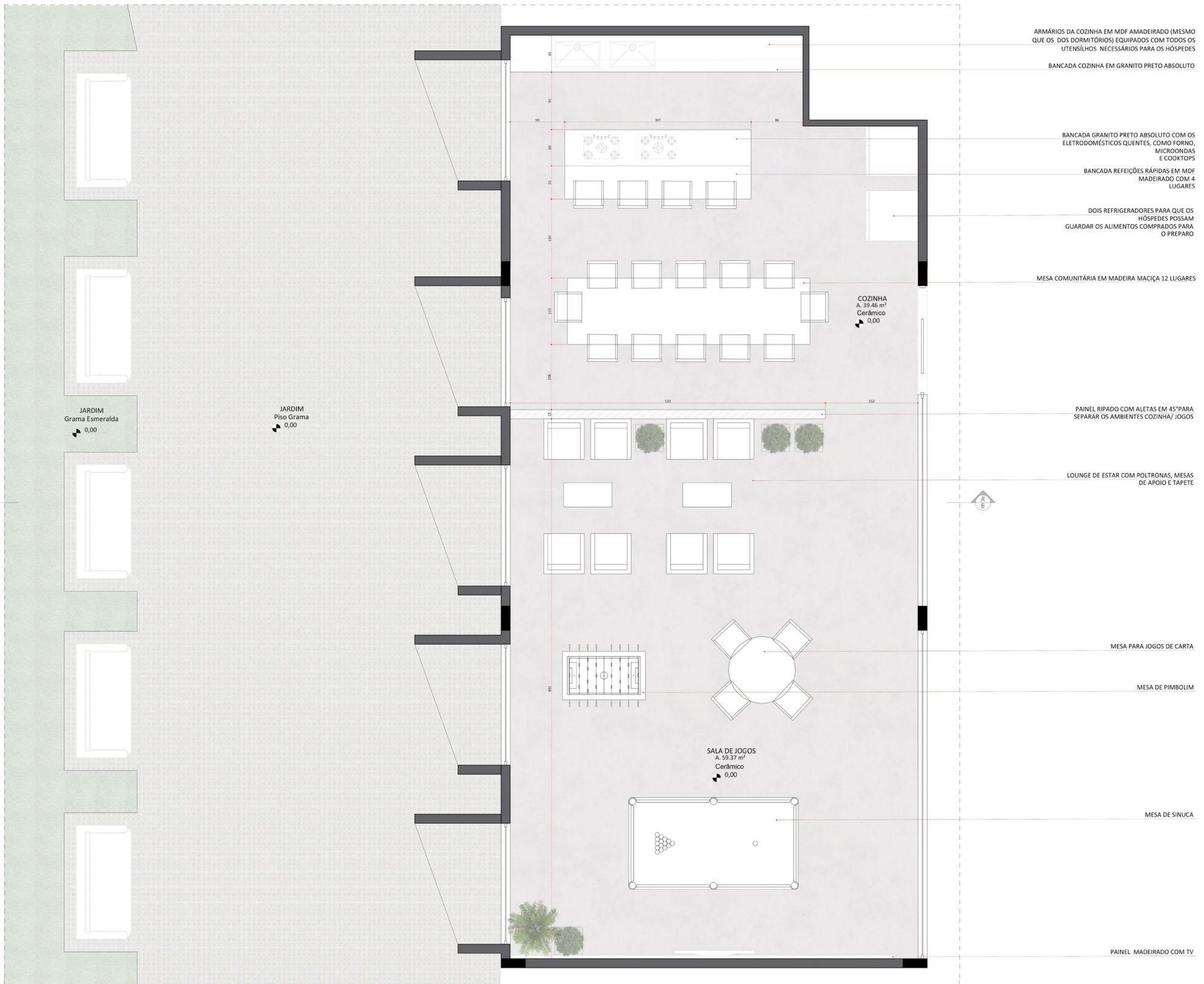
Planejado de maneira funcional, as espécies escolhidas para vegetação contam com as rasteiras, para demarcação de caminhos ou limites e árvores de pequeno e médio porte para sombreamento de espaços de estar ou permanência, proporcionando uma experiência agradável para os hóspedes e os aproximando da natureza.

### ESPÉCIES UTILIZADAS

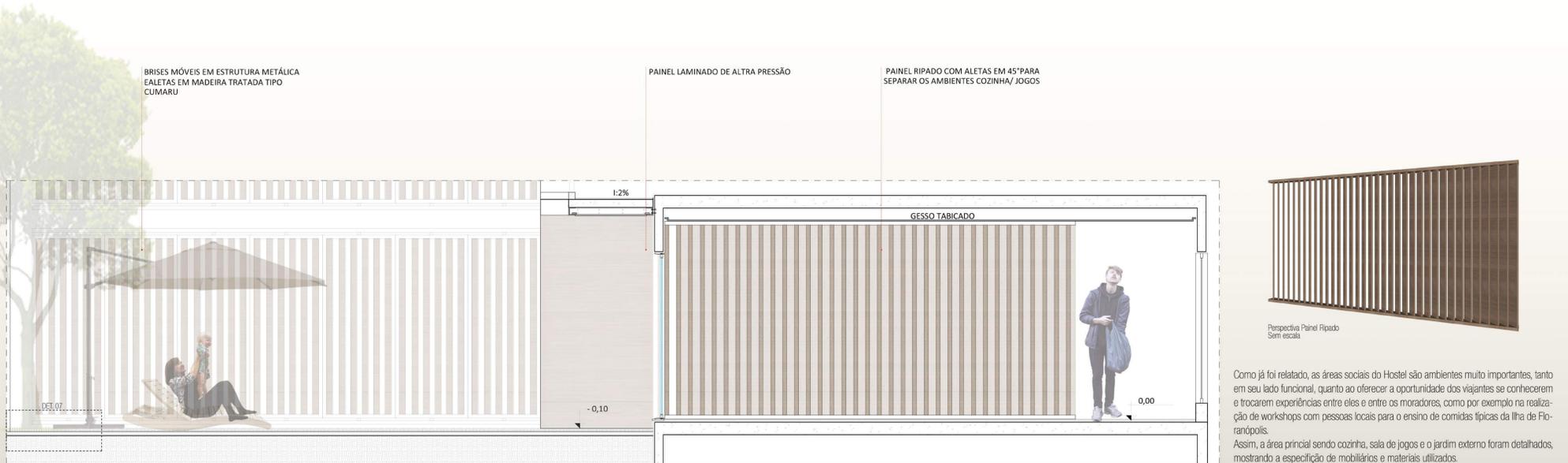
- Árvore Caesalpinia leiostachya (Pau-Ferro) - 12 m de altura
- Árvore Bauhinia variegata (Pata de Vaca) - 8 m de altura
- Árvore Licania tomentosa (Oiti) - 8 m de altura
- Arbusto Duranta repens (Pingo de Ouro) - 1,5 m de altura
- Arbusto Buxus Sempervirens (Buxinho) - 5 m de altura
- Grama Zoysia japonica (Grama Esmeralda) - 0,15 m de altura

## PERSPECTIVAS

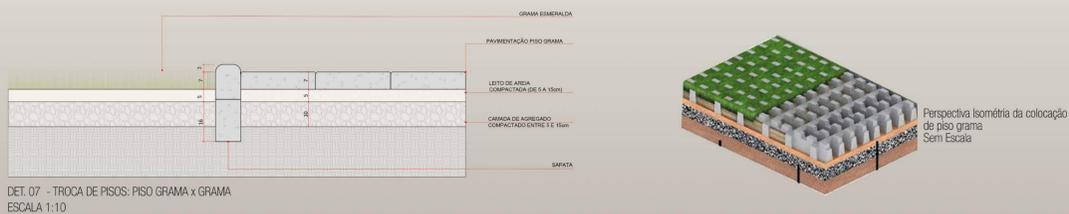




RECORTE PLANTA BAIXA COZINHA/ SALA DE JOGOS  
ESCALA 1:25



CORTE AA'  
ESCALA 1:25



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que, em Florianópolis, existe a carência de hostels com qualidade, mesmo com o título de uma cidade turística, sendo os existentes de qualidade razoável e sem planejamento, com o funcionamento improvisado. Após estudos feitos no TCC 1 como mapas, referenciais projetuais e pesquisas aprofundadas sobre o assunto, foi possível identificar qual a melhor configuração para o projeto e assim, agregar ao bairro de Santo Antônio de Lisboa mais uma opção gastronômica e possibilitar o intercâmbio cultural para os demais, sendo o bairro de caráter turístico. Dessa forma, concluiu-se o ante-projeto, com o objetivo de compor o eixo turístico e gastronômico já existente e qualificar a área com mais uma opção de serviços.